



📍 Manaus - Amazonas



Evento Climático Extremo:
Onda de Calor
Período: 19 a 26 de agosto de 2025

Organizações de Catadores Monitoradas:

- ASCARMAN - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Estado do Amazonas;
- NOVA RECICLA - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis

Características das Associações Monitoradas

ASCARMAN

Associação fundada em 2001 e possui convênio com a prefeitura sem repasse financeiro

10 Catadores Associados	88% são mulheres 100% da diretoria é composta por mulheres	100% dos catadores são pretos ou pardos
90 t/mês Produção média mensal	R\$ 1.200,00/mês Renda média mensal por catador	Galpão Alugado Galpão de alvenaria com baixa ventilação e cobertura com telhas metálicas

Nova Recicla

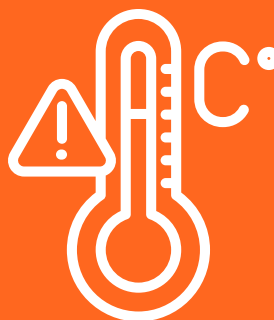
Associação fundada em 2010 e possui convênio com a prefeitura sem repasse financeiro

35 Catadores Associados	43% são mulheres 100% da diretoria é composta por mulheres	86% dos catadores são pretos ou pardos
250 t/mês Produção média mensal	R\$ 1.300,00/mês Renda média mensal por catador	Galpão Alugado Galpão de alvenaria com baixa ventilação e cobertura com telhas metálicas

Contexto

Os meses de agosto, setembro e outubro costumam ser os mais quentes em Manaus. Isso acontece porque é o período com menos chuvas, conhecido como **"verão amazônico"**. Normalmente, agosto tem temperaturas um pouco mais amenas, com máxima de 33°C, enquanto setembro e outubro chegam a 34°C. Mas em 2025, o mês de agosto já veio muito mais quente do que o esperado: a temperatura média máxima foi de 34,7°C. Esse calor acima do normal causou várias dificuldades no dia a dia de trabalho dos catadores das associações ASCARMAN e NOVA RECICLA.

Parceiro:



Ambas as associações de catadores/as monitoradas no município atuam em ambientes de alta exposição ao calor, com apoio institucional parcial da prefeitura e com estruturas inadequadas para suportar eventos extremos.



Manaus - Amazonas



Definição de Onda de Calor

O calor extremo, mesmo por poucos dias, pode comprometer a saúde e deve ser tratado como situação de risco.

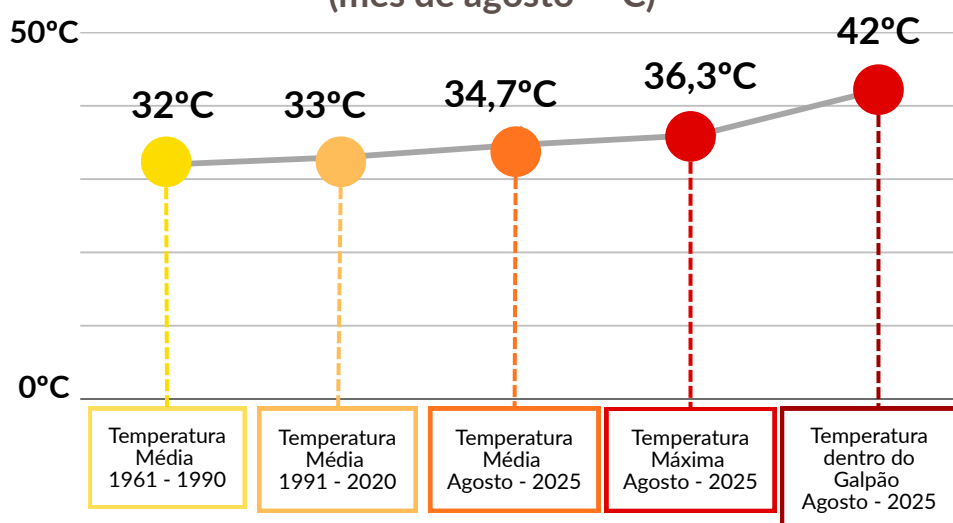
Uma **onda de calor** é um período de calor anormalmente elevado, capaz de gerar impactos importantes na saúde, economia e ambiente. Embora não haja definição única (IPCC, 2021), a OMM a descreve tecnicamente como pelo menos **5 dias consecutivos** com temperatura máxima diária de **5 °C acima** do valor climatológico de referência (1961–1990) (WMO, 2015). De forma mais ampla, corresponde a um “**período anormalmente quente**” em relação ao clima típico da região (IPCC, 2021). Alguns serviços meteorológicos adotam critérios percentílicos, como dias acima do **percentil 90 ou 95** da temperatura local. Estudos recentes indicam que até **2 dias de calor extremo** já podem representar risco e justificar alertas (WMO, 2023).

Indicador Evento Climático Extremo (IECE):

Conforme registros do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), em Manaus, a temperatura máxima média mensal de agosto passou de **32 °C** no período de 1961–1990 para **33 °C** entre 1991–2020. Em 2024, a temperatura máxima média no mesmo mês alcançou **34,7 °C**, valor superior inclusive aos meses subsequentes de setembro (**34,2 °C**) e outubro (**33,2 °C**), que normalmente são os mais quentes do ano.

O período entre os dias **19 a 26 de agosto** foi o **mais quente** do trimestre, chegando a temperaturas acima dos 36°C (máxima de 36,3°C) entre os dias 23 e 25. A **sensação térmica**, combinação entre temperatura do ar e velocidade do vento, chegou a 40°C, e o índice de calor, combinação entre a temperatura aparente do ar e a umidade relativa do ar, **chegou a 42°C**.

Temperaturas em Manaus- AM (mês de agosto - °C)



Fonte: Dados do INMET e dado relatado pelos catadores (medição de temperatura dentro do galpão da ASCARMAN), agosto 2025

O mês de agosto de 2025 apresentou calor excepcional em Manaus, com a maior temperatura máxima média em décadas.



Manaus - Amazonas

Principais Impactos no Trabalho das Associações Monitoradas

Exposição ao calor



A elevação da temperatura dentro dos galpões, sem ventilação adequada ou circulação de ar, dificultou a permanência prolongada no espaço de trabalho.

Desconforto térmico



A exposição prolongada ao calor impactou o bem-estar e afetou a saúde, especialmente de pessoas com condições preexistentes, como hipertensão.

Ausência no Trabalho



Durante o período de calor extremo, houve ausência de 2 catadores da ASCARMAN e 6 da Nova Recicla, em sua maioria por motivos de saúde agravados pelo calor.

Impactos na Produção



O calor intenso reduziu o ritmo da produção. A ASCARMAN adotou pausas mais frequentes como resposta improvisada ao calor, enquanto a Nova Recicla reduziu a jornada de trabalho em três horas.

Os catadores relataram o calor como alarmante e insuportável, agravado pelos espaços fechados e mal ventilados onde trabalham, o que intensificou os impactos sobre saúde e produtividade.



Impacto na Saúde e Bem-Estar dos Trabalhadores

As consequências da onda de calor em Manaus foram severas para a saúde dos trabalhadores das duas associações. Os relatos incluem sintomas físicos diversos, como exaustão, ansiedade, sudorese excessiva e problemas respiratórios. A Nova Recicla ainda relatou ocorrência de erupções cutâneas e distúrbios gastrointestinais nos trabalhadores. Embora nenhum caso tenha sido encaminhado para unidades de saúde, o impacto na força de trabalho foi evidente e generalizado, atingindo todas as faixas etárias.



A infraestrutura das duas associações analisadas revela fragilidades críticas para lidar com eventos de calor extremo.

Infraestrutura e Enfrentamento Climático

Telhado



As duas organizações de catadores possuem telhados metálicos ou de zinco sem qualquer isolamento térmico, embora o trabalho não ocorra sob sol direto.

Ventilação



Os galpões das duas associações não possuem ventilação adequada, dificultando a dissipação do calor e agravando o desconforto térmico.



Água potável

As organizações contam com abastecimento de água potável, garantindo pelo menos a hidratação durante a jornada de trabalho.



Manaus - Amazonas



"(...) Sobre a onda de calor bem forte, [fica] parecendo que estamos numa panela de pressão, a gente tava pingando [de suor] no galpão, não tem área de circulação de ar, a gente dispensou [os associados], agora tem muita rotatividade, pessoal doente, gripada, faltando pessoas."

Suellen Ramos – Presidente da Nova Recicla.

"Não tem ventiladores nem exaustores no galpão, só os portões para entrada de ar, então isso piora muito o calor. (...) No escritório não tem ar-condicionado, é uma área aberta, mas mesmo assim bateu 42°C no termômetro que tem na sala. Por isso, algumas vezes [os associados] saíram até mais cedo por causa do calor."

Andréia Soares da Silva – Liderança da ASCARMAN



Indicativos de Enfrentamento e Adaptação Climática



Ações de Enfrentamento Imediato

As respostas ao calor foram majoritariamente reativas e pontuais, incluindo o uso de ventiladores, aumento da hidratação e realização de pausas para reduzir o ritmo de trabalho e minimizar os efeitos do calor extremo.



Percepções de Risco e Ações de Emergência

Os catadores das associações monitoradas não receberam treinamento para identificar riscos ou adotar medidas de emergência em situações climáticas extremas, o que limita a capacidade de resposta e proteção.

